

Sabedoria e tempero no falar.

Semana passada, estivemos meditando sobre o **Senhorio cristão e intercessão pelos santos**. Ser senhor é um privilégio que nos é concedido por Deus. Interceder também o é, pois pensamos em alguém que não nós mesmos. **Colossenses 4:2 Perseverai na oração, vigiando com ações de graças**. Estes são mais ensinamentos que nos levam a ser como Cristo. Você não faz nada disso e se diz cristão? É bom repensar a sua fé.

Sabedoria e tempero no falar.

Colossenses 4:5 Tratai com sabedoria os não cristãos; aproveitai as oportunidades.

Paulo, agora faz menção aos que não são cristãos, em contraste com os que são da família da fé. **Gálatas 6:10 Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé**. Pois a Igreja é como uma cidade da qual todos os crentes são os habitantes, conectados entre si por um mútuo relacionamento, enquanto os incrédulos são estranhos. Nos dias da Igreja primitiva, os crentes eram, com frequência, injuriados por esses “de fora”. Eram, por exemplo, chamados de ateus porque não serviam aos deuses visíveis; de antipatriotas porque não queimavam incenso diante da imagem do imperador, e imorais porque, por necessidade, se reuniam frequentemente a portas fechadas. O apóstolo sabia que a melhor maneira de vencer essas calúnias era que os cristãos se conduzissem diariamente não apenas virtuosamente em vez de perversamente, mas também sabiamente em vez de tolamente. **I Pedro 3:14-16 Mas, ainda que venhais a sofrer por causa da justiça, bem-aventurados sois. Não vos amedronteis, portanto, com as suas ameaças, nem fiqueis alarmados; antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós, fazendo-o, todavia, com mansidão e temor, com boa consciência, de modo que, naquilo em que falam contra vós outros, fiquem envergonhados os que difamam o vosso bom procedimento em Cristo.**

Mas, por que ele quer que se leve em conta os incrédulos e não apenas os crentes?

Nada é mais fácil de ocorrer do que os incrédulos irem de mal a pior em virtude de nossa imprudência, e suas mentes serem feridas, de modo a rejeitarem ao evangelho, devido ao nosso proceder (Ghandi). Entendendo também que viemos neste mundo como peregrinos, mas mesmo assim no mundo. Conforme as pessoas se convertem verdadeiramente elas se tornam menos hostis e como em sociedade não sejamos contaminados por suas poluições e pouco a pouco nos tornemos profanos. A reputação do evangelho depende da conduta de seus devotos. É como se o apóstolo estivesse dizendo: “Comportem-se de modo sábio em relação aos de fora, mantendo sempre em mente que, apesar de serem poucos os homens que leem os rolos sagrados, todos eles vos leem”.

Eféios 5:15-16 Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios, remindo o tempo, porque os dias são maus. Oportunidades nos são apresentadas a todo o tempo. Em meio à tão grande corrupção prevalecente no mundo devemos aproveitar as oportunidades de fazer o bem, e temos de lutar contra os impedimentos. Portanto, quanto mais nossos caminhos forem cobertos de ocasiões para ofensa, tanto mais cuidadosamente devemos precaver-nos para que nossos pés não tropecem, ou nos detenhamos de repente pela mágoa. **Romanos 13:12 Vai alta a noite, e vem chegando o dia. Deixemos, pois, as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz.** Paulo estava plenamente consciente do fato de que a maneira mais eficiente para os cristãos espalharem o evangelho, era se conduzirem de modo tal que o ímpio pudesse dizer: “Vejam como amam uns aos outros, e, apesar de tudo o que temos dito a seu respeito, eles até mesmo nos amam e nos tratam com bondade, pagando o mal com o bem”.

Qual o exemplo que você tem dado perante os cristãos? Qual o exemplo que você tem dado perante os não cristãos? Você ajunta ou espalha? É reconhecido pelo amor ou pela chatice? Jesus era o tipo de pessoa que agregava outras a seu redor. Sem deixar de ser firme em seus posicionamentos, ganhava as pessoas pelo amor. Vamos seguir seu exemplo?

Colossenses 4:6 Que a vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, sabendo responder a cada um como convém.

Nosso falar... Todos falam, mas aqui somos exortados a falar como convém a um cristão. Ele requer uma linguagem suave, de modo que os ouvintes se sintam atraídos. Aqui, ele não condena meramente as comunicações que são francamente perversas ou ímpias, mas também as que são inúteis e ociosas. Daí ele desejar que elas sejam temperadas com sal. Você não é chamado para falar como os ímpios falam Pois ele considera sem sabor tudo quanto não visasse à

edificação. O termo graça é empregado no mesmo sentido, como sendo oposto a falar demais coisas fúteis ou sem valor. Como mudar o nosso falar. Comece devagar e vá se santificando progressivamente. Pela prática constante, adquirirá para si maturidade em dar respostas próprias e oportunas. Temos que orar a fim de que o nosso modo de falar seja sempre o melhor. Devemos seguir o exemplo de Cristo. **I Pedro 2:23 Pois ele, quando ultrajado, não revidava com ultraje; quando maltratado, não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que julga retamente.** Uma descrição mais completa desse tipo de palavra é: temperada com sal. Aqueles a quem o Senhor chama de “sal da terra” não devem ter linguagem insípida. **Mateus 5:13 Vós sois o sal da terra; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens.** O sal impede a corrupção. Mas o sal não tem somente a capacidade de preservar. Possui também sabor. Logo, a palavra temperada com sal não é vazia nem insípida, mas faz pensar e faz bem. Não é perda de tempo. E, ainda, tal palavra não repele, ela atrai. O crente tem que ser conhecido por sua palavra, bem como por sua conduta. Ora, nas suas conversações, os crentes precisam ter cuidado, não apenas nas ocasiões especiais que necessitem de suas observações, mas também com a pessoa a quem são dirigidas. Devemos falar a palavra certa, na hora certa, para a pessoa certa. **I Pedro 3:15 Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que vos pedir razão da esperança que há em vós.** Nós não conseguimos com nossas próprias forças, mas o próprio Espírito Santo nos ajudará a fazer isso, nos concedendo sabedoria divina.

Colossenses 4:7-11 No que concerne à minha situação tereis todas as notícias por meio de Tíquico, irmão a quem amo, ministro fiel, meu companheiro de serviço no Senhor. Eu vo-lo envio especialmente para vos informar de tudo o que aqui se passa e para confortar os vossos corações. Acompanha-o Onésimo, irmão fiel e caríssimo; ele é vosso conterrâneo. Eles vos porão a par de tudo o que sucede aqui. Saudam-vos Aristarco, meu companheiro de prisão, e Marcos, primo de Barnabé, a respeito de quem já vos dei instruções: se ele aparecer por aí, recebei-o. Sauda-vos igualmente Jesus, a quem chamam Justo. Únicos entre os judeus a trabalhar comigo pelo Reino de Deus, eles têm sido para mim uma consolação.

Paulo estava preso e se preocupava com aqueles a quem tinha ensinado. Por isso envia notícias através de algumas pessoas que agem como portadores das cartas e informações a seu respeito. Entre os nomes, temos Marcos, que algum tempo antes teve um desentendimento com Paulo, devido a um suposto abandono da obra. Paulo se reconcilia com ele. Paulo não deixa de expressar a decepção com os judeus, seus compatriotas, que se converteram, mas em nada ajudam na propagação da obra (cristãos não praticantes).

Colossenses 4:12-15 Sauda-vos Epafras, vosso conterrâneo, servo de Cristo Jesus, que luta sem tréguas por vós nas suas orações, para vos conserveis perfeitos em plena observância da vontade de Deus. E dele dou testemunho de que muito se preocupa por vós, pelos de Laodicéia e pelos de Hierápolis. Sauda-vos Lucas, o médico amado, e também Demas. Saudai os irmãos de Laodicéia, como também Ninfa e a Igreja que se reúne em sua casa.

Paulo continua citando as pessoas que com ele estão e ou colaboram. Epafras, apresentado no início da carta, foi o evangelista a partir do ensino de Paulo, das cidades de Colossos, Laodicéia e de Hierápolis. Preocupado com as heresias dos falsos ensinamentos, recebe o apoio de Paulo na declaração e batalha por eles em orações. Pessoas se desviam e caem e Epafras sabia disso. Caso que se refere a Demas, que neste momento fiel ao evangelho, mais tarde decepçiona se afastando de Cristo e da igreja. **II Timóteo 4:10 Porque Demas, tendo amado o presente século, me abandonou e se foi para Tessalônica; Crescente foi para a Galácia, Tito, para a Dalmácia.**

Colossenses 4:16-18 Depois que esta carta tiver sido lida entre vós, providenciai para que seja também lida na Igreja de Laodicéia. Quanto a vós, lede a que vier de Laodicéia. E dizei a Arquipo: Atende ao ministério que recebeste do Senhor, e esforça-te por cumpri-lo bem. A saudação eu, Paulo, a faço de meu próprio punho. Lembrai-vos das minhas prisões! A graça esteja convosco!

Ele finaliza, pedindo que esta carta após ser lida seja, compartilhada. Então como era costume, Paulo escreve umas poucas palavras de saudação com seu próprio punho. Ele tinha um propósito duplo ao fazer isso:

- a. Marcar a carta autografada como genuína, um autêntico produto da mente e coração de Paulo (2Ts 3.17);
- b. Desencorajar a propagação de cartas não inspiradas (veja 2Ts 2.1,2).